

ALLES CLUB – DÉCOLLAGE

Por Maria Bitarello

Entre “Décollage” e “Canção da volta”, temos a jornada: 6 faixas e uma travessia. A cada canção, uma memória pode emergir à superfície; ora como bolinhas de ar vindas lá do fundo, ora como um submarino que atravessa a linha d’água e bagunça tudo ao redor. Memória daqui pra frente. *Décollage* não é um álbum melancólico, embora provoque uma grandiosa e orquestrada força centrípeta, pra dentro do peito. Tem saudade, sim, mas saudade é tão bom. É um lugar no espaço-tempo onde podemos estar no agora, no ontem e no amanhã; sabendo que o tempo linear é uma invenção, optamos por rompê-lo. Como o olfato que pode nos remeter a uma sensação precisa da infância, a música do Alles Club nos conecta à linha no centro da estrada, ao som ritmado do trem sobre os trilhos, ao vácuo de uma espaçonave, ao aconchego sacolejante do ônibus noturno. Nos liga, à jato, ao espaço sem tempo ou ao tempo sem espaço, possível sempre e apenas numa viagem. O percurso é só presente; tudo é possibilidade. Uma liberdade difícil de dizer, mas que reconhecemos à primeira escuta. Ou na segunda, terceira, centésima. Dependendo do trajeto, dá pra ouvir o disco todo algumas vezes. A parede sonora de guitarras distorcidas pode te levar às lágrimas, e o trompete, o piano, te levarem pra um lugar onde as emoções tomam forma. Não será um delírio se você reconhecer temas e *motifs* ao longo do LP. O que chamo de recursos mnemônicos, refrãos da mente, rememoração prospectiva. E antes. mesmo que seu avião – ou o do álbum – aterrisse ou que o trem chegue à estação, Brasil, Suíça e Portugal estarão entranhados em seus ouvidos afetivos. Os amigos e parceiros colaboradores do disco, vindos de diferentes cantos do mundo, cantos de vozes e de baleias, agora também serão seus. Só você pode fazer o seu caminho. Então, aprumese. *Ultreya y suseya*.

O disco *Décollage* foi lançado em 29 de novembro de 2018 pela Pug Records. Mais informações em www.database.fm/allesclub